

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II PARA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONTRIBUTIONS OF SEMIOLOGY AND SEMIOTECHNICAL MONITORING II FOR NURSING TRAINING: AN EXPERIENCE REPORT

CONTRIBUCIONES DE LA SEMIOLOGÍA Y SEMIOTECNICA II SEGUIMIENTO PARA LA FORMACIÓN EN ENFERMERÍA: INFORME DE EXPERIENCIA

Altamiro Tributino de Lira Neto¹, Jackelyne Oliveira Costa Tenorio²

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica II, para que essa atividade venha a ser mais valorizada e divulgada pelos componentes do ensino superior. **Método:** trata-se de estudo descritivo, fundamentado nos relatos de experiência junto às atividades teórico-práticas desenvolvidas durante a monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica II, as quais foram realizadas em uma instituição de ensino superior de Alagoas, no período de 2018 a 2019. **Resultados:** a monitoria proporcionou um crescimento pessoal e acadêmico ao discente monitor, favorecendo o desenvolvimento de habilidades no campo da docência, liderança, comunicação e resolução de problemas, como também o aprimoramento prático e a ampliação do olhar sobre os diferentes processos de trabalho, além do fortalecimento das relações interpessoais durante o processo. **Considerações finais:** a experiência no programa de monitoria torna-se fortalecedora no processo de ensino-aprendizagem, ampliando os conhecimentos e habilidades adquiridas pelo discente monitor, obtendo um ganho positivo na sua trajetória acadêmica e na oferta do cuidado futuramente.

Descritores: Educação; Monitoria; Semiologia; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To report the experience lived during the monitoring of the discipline of Semiology and Semiotics II, so that this activity will be more valued and disseminated by the components of

higher education. **Method:** this is a descriptive study, based on experience reports along with theoretical-practical activities developed during the monitoring of the discipline of Semiology and Semiotics II, which were carried out in a higher education institution in Alagoas, from 2018 to 2019. **Results:** monitoring provided the monitor student with personal and academic growth, favoring the development of skills in the field of teaching, leadership, communication and problem solving, as well as practical improvement and broadening the perspective on the different processes in addition to strengthening interpersonal relationships during the process. **Final considerations:** the experience in the monitoring program strengthens the teaching-learning process, expanding the knowledge and skills acquired by the student monitor, obtaining a positive gain in their academic trajectory and in the provision of care in the future.

Descriptors: Education; Monitoring; Semiology; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Dar a conocer la experiencia vivida durante el seguimiento de la disciplina de Semiología y Semiótica II, para que esta actividad sea más valorada y difundida por los componentes de la educación superior. **Método:** se trata de un estudio descriptivo, basado en relatos de experiencia junto con actividades teóricas y prácticas desarrolladas durante el seguimiento de la disciplina de Semiología y Semiótica II, que se llevaron a cabo en una institución de educación superior en Alagoas, de 2018 a 2019. **Resultados:** el seguimiento proporcionó al alumno monitor un crecimiento personal y académico, favoreciendo el desarrollo de habilidades en el campo de la docencia, el liderazgo, la comunicación y la resolución de problemas, así como la mejora práctica y la ampliación de la perspectiva sobre los diferentes procesos además de fortalecer las relaciones interpersonales durante el proceso. **Consideraciones finales:** la experiencia en el programa de seguimiento fortalece el proceso de enseñanza-aprendizaje, ampliando los conocimientos y habilidades adquiridos por el alumno monitor, obteniendo una ganancia positiva en su trayectoria académica y en la prestación de cuidados en el futuro.

Descriptores: Educación; Vigilancia; Semiología; Enfermería.

Graduando de Enfermagem no Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL¹<https://orcid.org/0000-0003-4753-3114>
Mestranda pelo Instituto Universitário Euro-Atlântico-Portugal²<https://orcid.org/0000-0002-0788-0552>

Como citar este artigo

Lira Neto AT, Tenorio JOC. Contribuições da monitoria de semiologia e semiótica ii para formação em enfermagem: um relato de experiência . J Nurs UFPE on line. 2021;15(2):e247871 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247871>

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria acadêmica é ofertado por IES - Instituições de ensino superior e instituições de nível técnico, com o objetivo de integrar o ensino a prática da docência, inserindo o

aluno “discente-monitor” no papel de mediador do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando uma vasta experiência ainda na academia, fazendo com que ele aprofunde o nível de conhecimento na disciplina e promovendo a interação entre os alunos.¹

Regida pela Lei Federal Nº 9.346/1996, a monitoria permite que os discentes monitores possam ser introduzidos na docência ainda durante seu período de graduação. Conforme seu Art. 84, os discentes são inseridos nas ações de ensino e pesquisa, exercendo a monitoria acadêmica conforme seu rendimento educacional. Bem como cada instituição tem suas normas acerca do programa de monitoria, logo se torna individual o modo de cada uma selecionar, aplicar e desenvolver suas atividades.²

A experiência da monitoria torna-se “valorizada” no meio acadêmico, e torna o discente monitor como referência no meio acadêmico, uma vez que ele está conectado diretamente aos discentes e docentes, sanando dúvidas, compartilhando conhecimentos e em constante troca de saberes, sempre em contato com os dois lados, compreendendo os anseios e interesses dos próprios discentes e tentando minimizá-los por compartilhar dos mesmos.³

Paulo Freire afirma que “não há docência sem discência, quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender”. Logo o processo de ensino aprendizagem pode ser descrito como uma troca, na qual através da interação entre docentes e discentes o aprendizado é construído, rompendo assim o tradicionalismo unilateral ainda existente, em que só o docente era portador de todo o conhecimento, portanto a monitoria torna-se um meio fortalecedor desse processo.⁴

O atual relato surge pelo interesse em compartilhar a experiência positiva do discente monitor com foco na disciplina de Semiologia e Semiotécnica II, sendo ela a disciplina que visa à investigação dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente/usuário, guiada pela anamnese e exame físico. Refere-se também ao estudo e construção de habilidades procedimentais necessários para o atendimento integral ao usuário, uma vez que o ensino e estudo perpassam a outras áreas do conhecimento e complementam-se para a atuação clínica.⁵

Assim, diante do exposto, questiona-se de que forma a experiência vivenciada durante o programa de monitoria junto à disciplina de Semiologia e Semiotécnica II contribui para a formação profissional em enfermagem e nas relações interpessoais estabelecidas durante todo o processo.

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica II, para que essa atividade venha a ser mais valorizada e divulgada pelos componentes do ensino superior.

MÉTODO

Estudo descritivo, fundamentado nos relatos de vivência acerca da monitoria da disciplina Semiologia e Semiotécnica II, durante as atividades práticas do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL. O presente estudo baseia-se nas vivências que ocorreram durante as aulas de monitoria. As atividades teórico-práticas foram desenvolvidas no laboratório de práticas de enfermagem do Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL na cidade de Maceió-AL, Brasil, no período compreendido entre março de 2018 e março de 2019.

Os discentes monitores foram selecionados a partir do edital vinculado a reitoria e pró-reitoria de extensão da instituição, intitulado Edital Monitoria Voluntária Nº01/2018, passando por cinco etapas: a) inscrição, b) prova teórica, c) prova prática, d) análise curricular, e) entrevista. O processo seletivo ocorreu na própria instituição, com um total de 32 inscritos, sendo selecionados apenas quatro (4) discentes ao final, para as avaliações o processo seletivo contou com a ajuda de três (3) docentes da área de conhecimento.

A disciplina de Semiologia e Semiotécnica II integra a matriz curricular obrigatória do curso de graduação em enfermagem, e está alocada ao 4º período, tendo o seu desenvolvimento teórico-prático totalizando 120 horas. Sendo 40 horas direcionadas a atividades expositivas e dialogadas em sala de aula e 80 horas direcionadas à prática no laboratório de enfermagem e unidades de pronto atendimento em Maceió-AL. Tem-se como foco da disciplina a realização do exame físico e procedimentos de enfermagem ao paciente em geral.

A turma é composta por cerca de sessenta discentes a depender da demanda da instituição, na parte teórica todos ficam juntos com o docente alocado, já na parte prática é subdividido em grupos de até cinco discentes mais um docente, as duas partes da disciplina ocorrem simultaneamente. No caso da monitoria, os interessados marcam com antecedência nos dias disponibilizados pelos monitores, os grupos para estudo prático são compostos por até dez discentes mais o monitor disponível.

O instrumento metodológico utilizado nas aulas teóricas foram aulas expositivas dialogadas, vídeos, dinâmicas, resolução de casos clínicos, elaboração de evoluções e registros de enfermagem, seminários e a metodologia role-play. A parte prática da disciplina é ministrada inicialmente no laboratório e posteriormente nas unidades de saúde. O desenvolvimento das habilidades procedimentais se inicia nos laboratórios de enfermagem, uma teorização acerca da prática é ministrada, logo após a atividade prática é desenvolvida, já nas unidades de saúde o discente fica responsável pela prestação do cuidado ao indivíduo, sempre acompanhado do docente alocado.

O discente monitor da disciplina cumpriu carga horária semanal de oito horas durante um ano, exerceu sua função acompanhando, orientando e incentivando a elaboração de trabalhos da

disciplina, orientando os discentes no manejo e uso correto dos materiais disponíveis no laboratório, monitorando e guiando grupos de estudos teóricos e práticos ligados a disciplina, preparando e organizando material didático e/ou audiovisual para as aulas, desenvolvendo e ministrando minicursos e apresentações durante eventos acadêmicos. Todas as atividades realizadas pelo discente monitor foram supervisionadas diretamente pelo docente responsável pela monitoria.

RESULTADOS

Durante o período da monitoria, toda a vivência mostrou-se importante na trajetória do discente monitor. O início da monitoria se deu a partir de uma aula inaugural, promovendo a apresentação do seu formato, acontecendo a interação dos discentes monitores e a docente responsável. Ocorreu no próprio laboratório de práticas de enfermagem um momento de inicialização da nova fase, cheia de expectativas e descobertas que impulsionam ainda mais a busca por conhecimentos e atualizações no campo de atuação.

Todo o processo iniciou-se com um momento de troca, firmando ligações interpessoais importantes e que proporcionaram uma maior fluidez em todo processo de ensino-aprendizagem durante a monitoria. Relações que transcendem além dos discentes e docentes, atingindo também os técnicos de laboratório e outros profissionais inseridos indiretamente ao laboratório, apresentando para o discente monitor um olhar adicional para outros processos de trabalho que perpassam o foco da monitoria, tendo um ganho adicional de conhecimento.

Além do olhar ampliado sobre os diferentes processos de trabalho e como se complementam, aumentar sua networking pode trazer futuros benefícios, a visibilidade que o discente monitor possui é uma ótima oportunidade para deixar uma boa impressão, já que o mesmo está em constante contato com vários docentes, discentes, profissionais de apoio ao laboratório e mantém uma comunicação frequente com a coordenação do seu curso e de extensão da instituição, uma vez que um dos seus futuros empregadores podem estar ali ou buscarem informações com esses profissionais.

Então o programa de monitoria de uma forma geral proporciona ao discente monitor a possibilidade de aperfeiçoamento de suas habilidades, conseguindo assim atingir um melhor potencial acadêmico, contribuindo para um alcance maior de segurança e precisão, despertando assim estímulos para campos como a docência, comunicação, liderança, enfrentamento de problemas, entre outros aspectos imprescindíveis a profissão.⁶

O papel de liderança é constantemente explorado pela monitoria. O discente monitor é responsável por guiar outros discentes durante o processo de aprendizagem prática no laboratório, orienta e supervisiona grupos de estudos teóricos e práticos, organiza e ministra mini cursos que necessitam de organização e preparo, explorando ainda mais essa vertente, voltada para tomada de decisões, proatividade, liderança e a resolução de problemas, preparando o discente monitor para

que futuramente quando ele possivelmente se depare com momentos similares, consiga lidar de forma mais facilmente com as situações, visto que já tenha vivenciado algo similar.⁷

A inserção do discente monitor no campo da docência se faz ainda mais presente, ainda durante a graduação o faz despertar interesse não só pela prática assistencialista, mas também pela docência, o proporcionando um olhar ampliado para sua profissão e as várias interfaces de atuação que ela oferece. Além de fazer com que ele adquira um conhecimento mais amplo, visto que ele está em constante aprofundamento dos conteúdos teórico-práticos, logo se encontra na posição de condutor do conhecimento.⁸

Além da experiência de docência durante a monitoria que é geradora de estímulos para o exercício da docência em saúde, às relações interpessoais tornam-se mais sólidas, e o processo ensino-aprendizagem se faz de forma mais eficaz e ativa, logo o discente monitor está mais entrosado e à vontade com os outros discentes e docentes, fazendo com que todo esse processo flua de maneira mais leve e prazerosa. Uma vez que tudo isso faz com que ele desenvolva melhor suas habilidades de comunicação, saiba se expressar melhor didaticamente, obtenha uma melhor postura corporal perante os outros e consiga desenvolver mais rápido o raciocínio clínico.^{9,10}

Durante todo o período do programa de monitoria foi notório o crescimento do discente monitor, a melhoria na sua forma de se expressar, o modo de se comunicar, a fluidez na realização de procedimentos, a desenvoltura para resolver problemas clínicos durante as monitorias, o modo de liderança e a resolução de problemas. Implicações advindas da monitoria que irão refletir de forma positiva na qualidade do cuidado de enfermagem prestado por esse futuro profissional enfermeiro.

Assim os discentes ganham maior confiança e habilidade prática para quando o momento do contato com o paciente chegar, e que esses métodos sejam implementados de forma mais leve e dinâmica, com destreza e agilidade, trazendo segurança para o paciente.¹⁰

CONCLUSÃO

O programa de monitoria junto à disciplina de Semiologia e Semiotécnica II representou um ganho positiva para o discente monitor, proporcionando a ampliação dos seus conhecimentos, de suas habilidades técnicas e científicas, e do seu potencial de comunicação, partindo do pressuposto do ato de troca de saberes entre os próprios discentes e docentes durante todo o processo. Contribuindo assim na sua formação profissional, no ponto de vista de desconstrução da prática verticalizada, uma vez que todo o processo de ensino-aprendizagem acontece de forma compartilhada.

O presente estudo evidencia as contribuições e a importância do programa de monitoria na trajetória acadêmica do discente monitor, mostrando o quão positivo o programa é durante a passagem do discente pela academia, sendo pertinente que haja um maior incentivo a vivência da monitoria, tanto ao discente e discente monitor, como nas universidades, nos cursos de graduação, e especialmente na formação em enfermagem. Dessa forma, o atual relato torna-se relevante por meio dos resultados apresentados e das similaridades de conclusões com outros estudos já publicados, o que reforça a fundamentação do relato em questão.

CONTRIBUIÇÕES

Informa-se que todos os autores contribuíram igualmente na concepção do projeto de pesquisa, coleta, análise e discussão dos dados, bem como na redação e revisão crítica do conteúdo com contribuição intelectual e na aprovação da versão final do estudo.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

REFERÊNCIAS

1. Fernandes NC, Cunha RR, Brandão AF, Cunha LL, Barbosa PD, Silva CO, Silva MSA. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. Rev Mineira de Enfermagem [Internet]. 2015 [citado 24 junho de 2020]; 19 (2): 238-44. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1018>. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20150038>
2. Brasil. Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República. 20 dez 1996.
3. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [citado 25 junho de 2020]; 71 (3): 1596-603. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>
4. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43º ed. São Paulo: Paz e Terra; 2011.
5. Lima SFB, Silva DJ, Pereira JDS, Almeida AC, Marques SMO, Fernandes PKRS. A importância da disciplina de semiologia e semiotécnica para a prática assistencial. Conexão Fametro; 25 a 27 de outubro de 2017; Fortaleza, 2018. Disponível em: <https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2017/trabalho/38228>.
6. Jeronymo ACO, Lima AKN, Scio E. Monitoria acadêmica como elemento construtor do profissional enfermeiro: um relato de experiência. Rev Elet Gestão & Saúde [Internet]; 2017 [citado 03 de julho de 2020]; 5 (3): 1101-08. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/490/467>.
7. Barbosa LBM, Goulart BF, Bracarense CF, Rezende MP, Vicente NG, Simões ALA. A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. Rev Enferm UFPE online [Internet]. 2017 [citado 04 de julho de 2020]; 11 (7): 2979-84. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11090/19216>. DOI: 10.5205/reuol.11007-98133-3-SM.1107sup201720.
8. Tavares JS, Oliveira FR, Maia CMAFG, Rodrigues WGR. Contribuições da monitoria de anatomia humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência. Rev Enferm UFPE online [Internet]; 2017 [citado 04 de julho de 2020]; 11 (8): 3176-79. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110225>.
<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i8a110225p3176-3179-2017>.

DOI:

9. Canuto AMM, Batista SHSS. Concepções do processo ensino-aprendizagem: um estudo com professores de medicina. Rev Brasileira Educação Médica [Internet]; 2009 [citado 30 julho de 2020]; 33 (4): 624-32. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022009000400013&lang=pt. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022009000400013>.

10. Souza MS, Sousa MRN, Silva LA, Araujo DL, Nery SBM, Junior JE, Nascimento ICO, Pereira ES, Andrade LHA, Costa EE, Silva M, Pereira KD, Barbosa LCL. Monitoria de enfermagem da disciplina de semiologia e semiotécnica: um relato de experiência. Research, Society and Development [Internet] 2021 [citado 01 de setembro de 2021]; 10 (3): e37310313462. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13462/12088>. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13462>.

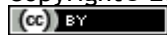
Correspondência

E-mail: Altamiro.tributino@souunit.com.br

Submissão: 16/08/2020

Aceito: 03/09/2021

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.